



MORABEZA

Boletim Informativo



Secretário Geral da ONU, António Guterres, visita Cabo Verde	1
As vacinas representam uma proteção indispensável contra as doenças e as mortes evitáveis na infância	5
Assinatura do Plano de Trabalho Conjunto 2023	6
Março, Mês da Mulher	7
Segurança Marítima: Reforço das capacidades	9
Planear e avançar para cidades e comunidades sustentáveis	9
FAO apresenta estudo de análise de risco climático do Projeto GCF Readiness em Economia Azul	10
Resposta à insegurança alimentar: PNUD concede mais de 11 mil contos para apoiar famílias vulneráveis	11
Cooperação Judicial e Policial: Formação em princípios de Metodologias de Ensino de Adultos e Cooperação Internacional em Matéria Penal em Cabo Verde	12
Centro de operações de emergência em Cabo Verde a funcionar na sua plenitude vai ser uma realidade	13
II Forum WASAG - Tornar a agricultura resiliente às alterações climáticas: Escassez de água, uma oportunidade de ação e colaboração	14
UNICEF leva WASH (Água e Saneamento) a seis escolas do ensino básico	16
Dia Internacional da Floresta: Caminhada ecológica pela floresta	17
Histórias de vida : Quando um direito humano realizado faz do sonho um realidade	18
Cooperação judicial dos Países da África Ocidental e Central reforçada na luta contra o tráfico de pessoas e o contrabando de migrantes.	19
Capacitação de profissionais de saúde de Santiago-Sul e das ilhas do Sal e da Boa Vista, na vigilância do paludismo no contexto da eliminação	20
Projecto apoiado pelo Accelerator Lab do PNUD reconhecido como um dos 100 mais sustentáveis do mundo	21
Relançamento do programa de cooperação entre as autoridades judiciais e policiais de Cabo Verde, Roterdão e o ONUDC	22
Capacitação de Procuradores, Juizes e profissionais da Justiça sobre a extradição, como um mecanismo fundamental no combate à criminalidade transnacional organizada	22
Educação para a cidadania através do telemóvel	23
Empreendedorismo e empoderamento das mulheres e jovens	24
Visita de cortesia Da Ministra da Justiça e Direitos Humanos da Guiné-Bissau ao ONUDC	25
Lançamento do relatório global sobre Cocaína 2023 do ONUDC	25

SECRETÁRIO GERAL DA ONU, ANTÓNIO GUTERRES, VISITA CABO VERDE



ANTÓNIO GUTERRES EM CABO VERDE PARA PARTICIPAR NA CIMEIRA DOS OCEANOS

A convite do Primeiro Ministro de Cabo Verde, Ulisses Correia e Silva, António Guterres cumpriu dois dias de agenda intensa em Cabo Verde, que incluiu, para além da participação na Cimeira dos Oceanos, encontros bilaterais com as autoridades nacionais, participação no [Prime Minister Speaker Series](#) e uma sessão com a imprensa.

Durante o [encontro com a imprensa](#), o Secretário Geral ressaltou a urgência de ação para salvar o clima a nível global tendo destacado que Cabo Verde é um parceiro na construção de um mundo mais justo e mais sustentável, e que tem defendido, de forma consistente, a sustentabilidade nos últimos 40 anos, lembrando ao mesmo tempo que o país "[está na linha de frente da crise existencial dos efeitos das mudanças climáticas](#)".

O Secretário Geral da ONU destacou ainda que "As emissões continuam a aumentar, as temperaturas não param de subir, estamos prestes a ultrapassar o limite de 1,5 graus e se nada for feito a caminho, na direção, dos 2,8 graus de aquecimento global até ao final

do século. Seria uma catástrofe de consequências devastadoras. Várias partes do nosso planeta seriam inabitáveis, particularmente em África, e para muitos, esta seria uma sentença de morte". Guterres enfatizou que o momento é de "mais solidariedade" e de "maior sentido de urgência e mais ambição".

"E precisamos de Justiça para aqueles que, como Cabo Verde, praticamente nada fizeram para provocar esta crise, mas pagam por causa dela um preço muito elevado. Cabo Verde tem demonstrado liderança climática em palavras e ações", sublinhou apontou.

"Estou mais determinado do que nunca em tentar fazer de 2023 um ponto de viragem para as pessoas e para os planetas, promovendo a paz e a segurança, impulsionando o cumprimento dos objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a redução das desigualdades. Invertendo a maré no que respeita à crise climática. E por tudo isto e muito mais, estou profundamente agradecido por ter em **Cabo Verde um país que é um parceiro fundamental, que ajuda a construir o caminho para um mundo mais justo e mais sustentável**", afirmou Guterres.



"Sei que Cabo Verde enfrentou uma seca severa. A subida do nível do mar e a perda da biodiversidade e de ecossistemas representam ameaças existenciais para este e para muitos outros arquipélagos.

Estou profundamente frustrado com o facto de os líderes mundiais não estarem a prestar a esta emergência, uma emergência de vida ou de morte, a ação e os investimentos necessários. Estamos perante a luta das nossas vidas e infelizmente estamos a perdê-la.

CIMEIRA DOS OCEANOS



“
EU FAÇO PARTE DE UMA GERAÇÃO QUE FALHOU AMPLAMENTE COM OS OCEANOS.
”



No encerramento da Cimeira dos Oceanos, o Secretário Geral da ONU, participou do **Relay4Nature**, onde recebeu um bastão, que começou a percorrer o mundo em maio de 2021, passando de mão em mão, de um defensor do oceano para outro, como um apelo simbólico aos líderes mundiais para aumentar radicalmente suas ambições de proteger os mares.

Enquanto segurava o icónico bastão António Guterres disse **que representava “uma geração que falhou amplamente com os oceanos”**.

corais estão a ser reduzidos ao esquecimento”.

Segundo Guterres, “Enquanto isso, produtos químicos tóxicos e milhões de toneladas de resíduos plásticos estão inundando os ecossistemas costeiros, matando ou ferindo peixes, tartarugas marinhas, aves marinhas e mamíferos marinhos, entrando na cadeia alimentar e, por fim, sendo consumidos por nós. Até 2050, pode haver mais plástico no mar do que peixes”, enfatizou.

“
O oceano é vida!
“O oceano é meio de subsistência. E o oceano está com problemas. A Humanidade tem travado uma guerra sem sentido e autodestrutiva contra a natureza. O oceano está na linha de frente da batalha, o que significa que os Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento como Cabo Verde, também o estão.
”

Antes de entregá-lo a Odara dos Santos Brito, aluna do Liceu Jorge Barbosa, em Mindelo, São Vicente, Guterres manifestou a sua esperança no futuro afirmando estar “muito, muito grato” por poder passá-lo a uma geração em que confia que irá “reverter os erros que nós cometemos, resgatar os oceanos, derrotar as mudanças climáticas, resgatar o planeta e resgatar a todos nós.”

Ao aceitar a batuta, o jovem cabo-verdiano não vacilou. “Aceitamos esse compromisso”, disse ela.

Apesar da preocupações, Guterres realçou uma janela de oportunidade ao referir-se ao que chamou de “boa notícia” de 2022: “O mundo deu alguns passos importantes para corrigir o nosso rumo. Isso inclui o acordo histórico em Nairóbi para negociar um tratado globalmente vinculativo para controlar a poluição por plásticos, inclui o acordo da Organização Mundial do Comércio para acabar com os subsídios nocivos à pesca que muitas vezes resultam em pesca ilegal”.

Durante o evento Guterres frisou ainda que cerca de 35% dos “stocks” pesqueiros globais estão atualmente “superexplorados” e realçou que o aquecimento global “está a elevar as temperaturas dos oceanos a novos patamares, alimentando tempestades mais frequentes e intensas, elevando o nível do mar e salinizando terras e aquíferos costeiros”, e que habitats “outrora ricos em

Por outro lado, referiu que “Na Conferência das Nações Unidas sobre o Oceano, em Lisboa, os países fizeram centenas de novos compromissos voluntários e promessas para proteger o oceano, uma tendência positiva que esperamos que continue na conferência deste ano no Panamá. E na Conferência de Biodiversidade da ONU em Montreal, os países concordaram com a meta de proteger 30% da terra, água, ecossistemas costeiros e marinhos até 2030”, sublinhou. (Leia [aqui](#) o discurso completo).





Precisamos fazer de 2023 um ano de “super ação”, para que possamos acabar com a emergência oceânica de uma vez por todas. Da efetiva implementação dos diversos instrumentos legais e políticos relacionados ao oceano, como a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, que completou 40 anos no ano passado.

ANTÓNIO GUTERRES REÚNE-SE COM AUTORIDADES NACIONAIS



Durante o encontro que ocorreu na sede do Governo em Mindelo, o Primeiro Ministro, José Ulisses Correia e Silva aproveitou a ocasião para agradecer ao Secretário Geral da ONU o facto de ter aceite o convite para participar na Cimeira dos Oceanos que aconteceu em Mindelo. Para o Primeiro Ministro, tal como manifestado na sua página oficial, "a presença do SG prestigia a Cimeira do Oceano, aumenta o nível, a amplitude e a notoriedade que queremos que Cabo Verde tenha no Mundo. Só assim poderemos aproveitar todas as oportunidades que se nos impõem."

Por outro lado, este foi, segundo Ulisses Correia e Silva, "o momento para reconhecer o seu trabalho como Secretário Geral das Nações Unidas, num contexto de conjugação de crises, climática e ambiental, com a pandemia e, agora, com a guerra na Ucrânia. Como se sabe, todo o mundo está a sofrer com os seus impactos, e Cabo Verde de uma forma particular.

Esta constituiu também uma oportunidade, conforme o Primeiro Ministro, para o seu empenho na implementação das reformas no Sistema das Nações Unidas, o posicionamento estratégico e o seu grande compromisso com os SIDS, pequenos Estados Insulares em desenvolvimento, no qual Cabo Verde está inserido".



No encontro com o Presidente da República, José Maria Pereira Neves, o Secretário-Geral manifestou o reconhecimento da ONU a Cabo Verde e às suas gentes pelos ganhos alcançados, tendo afirmado que Cabo Verde é "um exemplo admirável" de esforço para um desenvolvimento sustentável.

Ao falar à imprensa, António Guterres afirmou que "este é um País que é vítima de ser um Estado insular e de uma ordem internacional profundamente injusta no plano financeiro e do comércio, e por isso quis exprimir ao Presidente da República a total solidariedade das Nações Unidas com Cabo Verde".

O líder das Nações Unidas reconheceu ainda o empenho de Cabo Verde, como "grande Estado marítimo", na luta pela protecção dos oceanos e augurou êxito ao país nesta empreitada, frisando que espera que seja "profundamente recompensado" também pela comunidade internacional.

Antes de terminar, Guterres fez referência ao centenário de nascimento de Amílcar Cabral, que se assinala este ano, ressaltando a importância que as Nações Unidas atribuem ao legado desta que é "uma referência fundamental" e expressou, enquanto Português, uma dívida de Gratidão a Amílcar Cabral pelos contributos que deu na democratização do seu próprio país e para a descolonização.

António Guterres visita ilha de Santo Antão

onde, após cinco anos de seca severa, vários projetos de desenvolvimento apoiados pelas Nações Unidas estão a contribuir para a transformar o setor agrícola da ilha e impactar a vida dos agricultores. (Leia [aqui](#) o artigo completo)



Em Santo Antão, mais precisamente no Vale de Paúl, Município do Paúl, [Guterres conversou sobre ações de resiliência climática com agricultores](#), beneficiários do projeto “Fomento de práticas agrícolas sustentáveis” no município de Paúl conta com o financiamento de Luxemburgo, entre outros doadores, e conta com o apoio da FAO e do PNUD.

A iniciativa beneficia cerca de 285 agricultores e faz parte de um grande número de projetos liderados por agências da ONU e outros parceiros que esperam transformar a agricultura do país para alimentar mais pessoas e ser mais sustentável para o planeta como um todo.

Cabo Verde está, como é sabido, na linha da frente da crise existencial gerada pelas alterações climáticas
Assista [aqui](#) ao vídeo resumo

"Em Cabo Verde, a crise climática tem provocado secas severas e perdas agrícolas".

Antonio Guterres
Secretário Geral da ONU



ASSINATURA DO PLANO DE TRABALHO CONJUNTO 2023

Com os olhos postos na premissa de *não deixar ninguém para trás*, e o objectivo comum de promover o desenvolvimento sustentável e equitativo de Cabo Verde, as Nações Unidas e o Governo de Cabo Verde assinaram o *Plano Trabalho Anual para o ano de 2023, no valor de 17 milhões de dólares*.



A NOSSA PRIORIDADE:

TRABALHAR PARA AS PESSOAS E PARA O PLANETA

No seu discurso, a Coordenadora Residente interina das Nações Unidas em Cabo Verde, Ana Touza ressaltou que "Ao longo dos últimos anos da nossa parceria com Cabo Verde, as Nações Unidas, como plataforma de cooperação multilateral e de solidariedade internacional, tem trabalhado para congregiar parcerias e impulsionar a cooperação para reduzir a pobreza, promover os direitos humanos, combater as alterações climáticas, a inovação incluindo digital, reduzir a desigualdade e mobilizar recursos e coligações de acção para a aceleração e expansão dos investimentos em desenvolvimento sustentável à escala, visando apoiar a recuperação para os ODS, em Cabo Verde. O Sistema das Nações Unidas, de maneira coletiva, oferecemos opções e soluções de políticas, ajudámos a moldar estratégias e amplificámos as vozes dos que se encontram na linha da frente e dos mais vulneráveis".

Por seu lado o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Integração Regional, Rui Figueiredo Soares, que presidiu o evento considerou que "esta é prova evidente da manifesta vontade política em reforçar e aprofundar ainda mais as excelentes relações de cooperação existentes entre o Sistema das Nações Unidas e Cabo Verde. Para o Governo de Cabo Verde, esta assinatura do Plano de Trabalho Conjunto é crucial, considerando os recursos já mobilizados para a implementação de importantes programas e projetos nos mais diferentes domínios, complementando assim os esforços do país na materialização das suas estratégias de desenvolvimento sustentável e inclusivo".

De sublinhar que o Plano de Trabalho para 2023 é o resultado de um trabalho árduo realizado pelas várias agências das Nações Unidas presentes em Cabo

redução da pobreza inovação
género combate às alterações climáticas
redução das desigualdades parcerias
direitos humanos mobilização de recursos

Verde, o Governo e mais de uma centena de instituições públicas, municípios, representantes da sociedade civil, do setor privado, da juventude e demais parceiros de desenvolvimento de Cabo Verde.

Entretanto, nessa reunião, que foi também a do Comité de Pilotagem do Programa de Cooperação das Nações Unidas com Cabo Verde, foram apresentados os grandes resultados de 2022 bem como do ciclo anterior 2018-2022, que podem ser consultados [aqui](#).



MARÇO MÊS DA MULHER



Este ano as Nações Unidas definiram como tema central para assinalar o Dia Internacional da Mulher “Por um mundo digital inclusivo: inovação e tecnologia para a igualdade de Género”.

Para assinalar a efeméride e fechar o Mês da Mulher, que as Nações Unidas, organizaram um evento intitulado “Women Talk –

O Papel das mulheres na inovação e tecnologia para o desenvolvimento sustentável”, com o propósito de reunir várias vozes de mulheres que estão nas áreas da inovação e tecnologia em Cabo Verde, promover uma discussão e reflexão sobre a temática, partilhar soluções e experiências tecnológicas, bem como trazer alguns modelos que

sirvam de inspiração para o público presente, constituído essencialmente por jovens universitários, que serão o futuro e que terão a construção de sociedades mais pacíficas e mais justas nas suas mãos.

Ainda o evento teve como objectivo ampliar os horizontes dos académicos, com novas possibilidades de saídas profissionais, ouvindo experiências contadas por mulheres que já estão no sector. (continua na pag seguinte)



UM APELO URGENTE À AÇÃO

O Secretário Geral da ONU, António Guterres, destacou, no seu [artigo](#), que “Em todo o mundo, o progresso dos direitos das mulheres estão a desaparecer diante dos nossos olhos. Segundo as previsões mais recentes, ao ritmo atual, serão necessários mais 300 anos para alcançar a plena igualdade de género. Atualmente, a sucessão de várias crises, desde a guerra na Ucrânia à emergência climática, afeta em primeiro lugar e de forma mais dura as mulheres e as meninas. E como resultado do retrocesso mundial da democracia, os direitos das mulheres sobre os seus corpos e sobre a autonomia das suas vidas estão a ser questionados e negados”.

Nessa [artigo](#) Guterres vai mais longe realçado duas estatísticas que “evidenciam claramente” o fracasso desses direitos. “A cada dez minutos, uma mulher ou menina é assassinada por um membro da família ou por um parceiro íntimo. E a cada dois minutos, uma mulher morre durante a gravidez ou o parto. A maioria destas mortes é perfeitamente evitável”.

 **1** mulher ou menina é assassinada a cada dez minutos

 **1** mulher morre durante a gravidez ou parto a cada dez minutos

serão necessários **+ 300** anos para se alcançar a plena igualdade de género

WOMEN TALK

o papel das mulheres na inovação e tecnologia para o desenvolvimento sustentável



A inovação e a tecnologia são ferramentas que, obrigatoriamente, na era digital constituem pilares indispensáveis para um desenvolvimento inclusivo, equitativo, justo e sustentável, para não deixar ninguém para trás. E o acesso a elas um direito humano inquestionável!

Roseane Rocha, não vê na sua condição uma limitação para participar lá onde é chamada.

Através da inovação e tecnologia,

e mais importante, com o acesso a essas ferramentas, pôde contribuir com a sua reflexão e questionamentos numa rica conversa entre mulheres, que estão na liderança nesses sectores, e estudantes universitários, numa iniciativa intitulada **Women Talk - o papel das mulheres na inovação e tecnologia para o desenvolvimento sustentável**, organizada pela Nações Unidas em Cabo Verde e que contou com a parceria da Uni-Cv e o ICIEG.

Mulheres como Adjanie Oliveira, da Syntaxy, Edevânia Pinto, da InovArt 3D, Hernidia Tavares, Kriason Design thinking para desenvolver comunidades sustentáveis, Nilda Mendes, Técnica de Inovação e Novos Negócios, UNITEL T+ e Viviane Lima Barbosa, Coordenadora Unidade Negócios Empresariais, Head of B2B, da CVTelecom e Samira Vera Cruz – realizadora e produtora de cinema, mais do que partilhas deixaram inspirações e mostras evidentes de que há que quebrar as barreiras, que de certa forma inibem a escolha profissional das mulheres nessas áreas.



Roseane Rocha

E das vivências, medos, desafios, obstáculos à vontade de vencer e ao sucesso, deixaram mensagens claras de que é necessário um pensamento novo, em todos os sentidos, para que a igualdade de género seja uma realidade em todos os domínios do desenvolvimento.

Quiça também dali nasceram novas ideias, tendo em conta as discussões e questões colocadas.

O evento contou com a presença da Coordenadora Residente interina do Sistema das Nações Unidas, Ana Touza, a Presidente do ICIEG, Marisa Carvalho, o Reitor da Uni-CV José Arlindo Barreto e pelo Diretor Geral das Telecomunicações e Economia Digital, João da Luz Rocha Ramos em representação do Secretário de Estado para a Economia Digital.



Edevânia Pinto, InovArt 3D



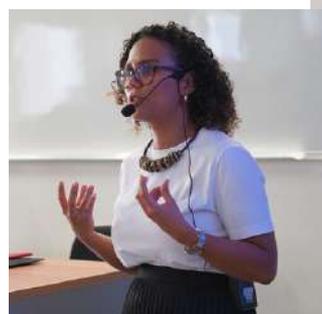
Hernidia Tavares, Kriason Design thinking



Adjanie Oliveira, Syntaxy



Nilda Mendes, Técnica de Inovação e Novos Negócios, UNITEL T+



Viviane Lima Barbosa
Coordenadora Unidade Negócios Empresariais, Head of B2B, da CVTelecom



Samira Vera Cruz – realizadora e produtora de cinema, Parallax

SEGURANÇA MARÍTIMA

Reforço, através de simulação, das condições de transferência de pessoas suspeitas de terem cometido atos de pirataria marítima e transferência de propriedade e/ou provas associadas ocorre na cidade da Praia.



No âmbito do Obangame Express 2023, liderado pelo US, o maior exercício marítimo multinacional da África Ocidental e Central, o ONUDC, através do seu Programa Global de Combate à Criminalidade Marítima (PGCM) e com financiamento da EU, promoveu a realização, na Praia, de uma simulação, no mar, de transferência de suspeitos de pirataria e de provas entre o Senegal como Estado de envio e Cabo Verde como Estado de receção, com o apoio dos Centros de Operações Marítimas dos dois países, no quadro da implementação da Lei Suplementar da CEDEAO sobre as condições de transferência de pessoas suspeitas de ter cometido atos de pirataria marítima e transferência de propriedade e/ou provas associadas.



Seis procuradores caboverdianos e senegaleses receberam, analisaram e responderam a um pedido da autoridade central no Senegal para a transferência de suspeitos de pirataria e provas legais e conheceram os procedimentos operacionais padrão sobre embarque e detenção e o manejo de suspeitos. Essa simulação no mar foi acompanhada pela equipa do Centro de Monitorização da segurança Marítima (COSMAR).



PLANEAR E AVANÇAR PARA CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

ONU-Habitat apresenta ao Primeiro Ministro de Cabo Verde, José Ulisses Correia e Silva, os resultados do Estudo de Apoio à Elaboração do Perfil Económico das Ilhas, com realce para os principais desafios para a coesão territorial num país arquipelágico. Esta apresentação ocorreu no quadro da missão do Task Manager do país, Mathias Spaliviero, Oficial Sénior de Assentamentos Humanos e Gestor do Portfólio para a África Ocidental.

Considerando este desafio, está na fase final de preparação um Programa Conjunto envolvendo o ONU-Habitat e o PNUD, que visa apoiar na redução das assimetrias regionais e a promoção do desenvolvimento local em Cabo Verde. Este programa conjunto será financiado pelo Grão Ducado de Luxemburgo e implementado em estreita coordenação com o Ministério da Coesão Territorial e os municípios.

A ONU-Habitat tem apoiado Cabo Verde no domínio da política territorial e urbana e continuará nesta senda, pelo que foi assinado, no âmbito desta missão, um Memorando de Entendimento com o Governo, representado pelo Ministério das Infraestruturas, Ordenamento do Território e Habitação (MIOTH), cujo objetivo principal é proporcionar um quadro de cooperação no qual o Programa e o MIOTH continuarão a colaborar para promover o desenvolvimento urbano sustentável preconizado pelo ODS 11 e os principais objetivos da Nova Agenda Urbana (NUA).

A missão de Mathias Spaliviero permitiu ainda estabelecer as grandes linhas de preparação do Programa País 2023-2026, alinhado com o novo Quadro de Cooperação das Nações Unidas e o PEDS II, que será o principal guia para a implementação da Estratégia da NUA para o país.



FAO APRESENTA ESTUDO DE ANÁLISE DE RISCO CLIMÁTICO DO PROJETO GCF READINESS EM ECONOMIA AZUL

AUMENTO DA TEMPERATURA DO MAR

O estudo aponta o **aumento da temperatura e a subida do nível do mar como alguns dos potenciais riscos e impactos das alterações climáticas** em setores-chave da Economia Azul em Cabo Verde. A apresentação aconteceu nos finais de março nas cidades da Praia e do Mindelo.

O projeto “Reforço das capacidades de Cabo Verde na abordagem dos efeitos das alterações climáticas em setores-chave da Economia Azul” é o primeiro projeto Readiness financiado pelo Fundo Verde para o Clima (GCF) para o país. Visa apoiar o Governo a integrar plenamente as questões climáticas na Economia Azul e na implementação das prioridades definidas na Contribuição Determinada Nacional e no Programa Nacional de Adaptação. Será também prestado apoio para identificar as necessidades de investimento noutros setores relevantes como Pescas e Economia Azul, Agricultura, Silvicultura e Ecossistemas Florestais, Segurança Alimentar e Hídrica, Sistemas de Alerta Precoce, etc.

De acordo com a Responsável de Programas da FAO em Cabo Verde “*visa analisar e avaliar os potenciais riscos e efeitos climáticos, nos próximos 30-50 anos ou mais, em três setores-chave da Economia Azul: turismo, pescas e aquacultura e energia*”. Katya Neves sublinha que após as análises de riscos serão determinadas as medidas que podem ser adotadas e discutir propostas com todos os parceiros para adaptar e mitigar os potenciais efeitos.

“*As mudanças climáticas não são um mito, assistimos na pesca que os recursos estão a diminuir*”

Carlos Monteiro
Diretor-Geral das
Pescas e Aquacultura



MUDANÇA DE MENTALIDADE DOS DECISORES E DA SOCIEDADE CIVIL

O Diretor-Geral das Pescas e Aquacultura venceu o engajamento de Cabo Verde no processo e adianta que a primeira medida que está a ser adoptada é a **mudança de mentalidade dos decisores, da sociedade civil e, principalmente, dos pescadores para que o meio ambiente seja protegido**. Carlos Monteiro diz que trata-se de “uma oportunidade para se diversificar e mentalizar as pessoas de que é necessário fazer algo porque, de facto, as mudanças climáticas não são um mito, assistimos na pesca que os recursos estão a diminuir, mas também é uma oportunidade para gerar outras atividades associadas que podem também dar sustento e rendimento para as famílias”.

Lançado em Abril de 2022, o projeto “Reforço das capacidades de Cabo Verde na abordagem dos efeitos das alterações climáticas em setores-chave da Economia Azul” pretende analisar as vias de impacto negativo da subida do nível do mar, aumento da temperatura da água, eventos climáticos extremos, acidificação oceânica e alterações na distribuição de peixe e biomassa que, segundo as projeções, irão afetar os ecossistemas marinhos e costeiros.

Está a ser implementado durante um período de 18 meses, é financiado pelo Fundo Verde para o Clima em cerca de 500 mil dólares e é executado pela FAO.



RESPOSTA À INSEGURANÇA ALIMENTAR



PROJECTO "APOIO DE SUBSISTÊNCIA PARA FAMÍLIAS VULNERÁVEIS EM DOIS MUNICÍPIOS PILOTO AFECTADOS POR INSEGURANÇA ALIMENTAR GRAVE"

 **11 mil contos**
(CVE)

350 famílias 

 **2 Municípios**

3 meses 

PNUD CONCEDE MAIS DE 11 MIL CONTOS PARA APOIAR FAMÍLIAS VULNERÁVEIS DE SANTA CRUZ E RIBEIRA GRANDE DE SANTIAGO

Um total de 350 famílias vulneráveis dos grupos 1 e 2 do Cadastro Social, afetadas pela insegurança alimentar grave, são as beneficiadas no quadro do projeto *"Apoio de subsistência para famílias vulneráveis em dois municípios piloto afetados por insegurança alimentar grave"*

As famílias, 250 são do município de Santa Cruz e 100 da Ribeira Grande de Santiago, irão receber um valor monetário que será utilizado para implementar as atividades previamente identificadas.

O protocolo, entre o PNUD e o Ministro da Família, Inclusão e Desenvolvimento Social, tem a duração de três meses, foi assinado pela representante, por substituição, do PNUD e o Ministro da Família, Inclusão e Desenvolvimento Social, respetivamente, Salette Bettencourt e Fernando Elisio Freire.

Ao discursar na cerimónia, Salette Bettencourt começou por felicitar o Governo de Cabo Verde pelo forte empenho em colocar as pessoas no centro do desenvolvimento, com especial enfoque nos jovens em situação de desemprego, e nas mulheres, sobretudo, chefes de famílias em situação de pobreza.

"O PNUD, desde a primeira hora, tem acompanhado o Governo no desempenho da implementação de políticas públicas para debelar as consequências dos consecutivos anos de seca e os riscos a eles associados, bem como os efeitos negativos da pandemia e da guerra na Ucrânia que condicionaram fortemente as perspetivas económicas e sociais do país", afirmou.

O projeto "Apoio de subsistência para famílias vulneráveis em 2 municípios piloto afetados pela insegurança alimentar grave" consta dos projetos de emergência, financiados com os fundos mobilizados pelo PNUD e pela FAO, para apoiar o Governo de Cabo Verde a implementar medidas para mitigar os efeitos da tripla crise.



Cooperação Judicial e policial Formação em princípios de Metodologias de Ensino de Adultos e Cooperação Internacional em Matéria Penal em Cabo Verde



Vinte e três investigadores, procuradores e juizes de Cabo Verde e da Guiné-Bissau, entre os quais quatro mulheres, receberam durante uma semana, a formação de formadores em princípios de metodologias de ensino de adultos e cooperação internacional em matéria penal em Cabo Verde, ministrada por especialistas do ONUDC.

A abordagem inovadora do [método Kirkpatrick](#) visa possibilitar a sustentabilidade de futuras transmissões de conhecimento dos formandos nos seus países, com o propósito de reforçar as capacidades dos Estados da África Ocidental em matéria de cooperação internacional em assuntos criminais.

Assim, para além do aprimoramento pelos formandos do conhecimento sobre tráfico de pessoas e contrabando de migrantes, foi reforçada a cooperação internacional através da cooperação entre as agências de aplicação da lei dos países envolvidos, com ganhos ao nível de maior eficiência e sucesso da tramitação dos pedidos de assistência judiciária mútua.

É imperioso promover a capacitação de órgãos de polícia criminal, de procuradores e de juizes, sendo que existe um grande défice a nível da formação nesta matéria.

Procurador-Geral da República
Dr. Luís Landim



Na sessão de abertura, a coordenadora Sénior do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e o Crime (ONUDC), Cristina Andrade, reiterou a disponibilidade do ONUDC em continuar a apoiar Cabo Verde nas iniciativas que contribuam para a paz social e, por conseguinte, para o desenvolvimento sustentável.

“Temos certeza que essa formação irá contribuir para a capacitação dessas pessoas a nos ajudar neste trabalho que se justifica e tem no centro a pessoa sobretudo aqueles que estão em situação de maior vulnerabilidade social e económica”, referiu Cristina Andrade.

Enquanto isso o Procurador Geral da República, Dr. Luís Landim defendeu que “É preciso fortalecer os sistemas de justiça dos países para que o maior número de criminosos seja criminalmente perseguido e julgado”, considerando que para uma luta eficaz contra a

criminalidade organizada transnacional é preciso que haja uma cooperação policial e judiciária internacional eficiente, com celeridade e eficácia.

Tendo em conta a localização do País, disse que Cabo Verde vem abordando o fenómeno com muita preocupação, sendo que tem acontecido com maior frequência o drama do tráfico de pessoas, o contrabando de migrantes, praticado por redes criminosas que, na busca de avultados ganhos, provocam situações humanitárias graves.

Recorde-se que a referida formação resulta de uma parceria estabelecida entre o Escritório das Nações Unidas para Drogas e Crime (ONUDC), a Rede de Autoridades Centrais e Procuradores da África Ocidental (WACAP) e a Sociedade Alemã para a Cooperação Internacional (GIZ).

Respostas às emergências



Centro de operações de emergências em Cabo Verde a funcionar na sua plenitude vai ser uma realidade



Estrutura de coordenação para responder a potenciais eventos

Estrutura de coordenação para apoiar na preparação e resposta a eventos de potencial risco para a saúde pública – epidémico ou pandémico - está a ser reestruturado através de uma parceria entre a OMS e o Ministério da Saúde de Cabo Verde.

A estrutura física, devidamente equipada, com recursos humanos adequados, planos e procedimentos estabelecidos, vão permitir que perante qualquer evento com risco para a saúde pública, haja uma resposta coordenada, célere e com impacto na vida das pessoas” destaca Flávia Semedo, ponto focal pelas Emergências de Saúde na OMS Cabo Verde.

O principal papel de um Centro de Operações e Emergência (COE) é de funcionar como uma sede para a coordenação de todas as actividades

inerentes à preparação, resposta e recuperação de eventos de saúde pública.

Com um centro devidamente operacional Cabo Verde passa a pertencer ao grupo de países da Região Africana com COE, o que permite ter parcerias com outros centros para fortalecer capacidade institucional através de troca de experiências, colaboração no destacamento de pessoal para outros países e participação em exercícios de simulação que acontecem na sub-região de forma regular.

Missão a Cabo Verde de Expert em emergências para ajudar na operacionalização do Centro

O surgimento de emergências em Africa como Ébola, Cólera e Marburg recentemente tem posto as autoridades em alerta, e de acordo com as orientações da OMS é mandatório que os países estejam preparados para responder a emergências de saúde.

Para que Cabo Verde esteja melhor preparado, a OMS trouxe ao país um especialista em Emergências em Saúde Pública para ajudar a identificar e solucionar as lacunas em termos legais, em termos de procedimentos padronizados, formação e outros aspetos ligados ao tipo de staff necessário, assim como na elaboração do manual do COE.

O experiente técnico na área Sul-Sudanês diz que “se algo acontecer por exemplo num país vizinho, se Cabo Verde tiver a estrutura forte em termos de resposta a emergências, Cabo Verde pode dar apoio ao referido país vizinho, não só por solidariedade, mas também porque é uma medida de proteção, e que devido à proximidade é necessário ser se proativo e dar apoio”

“A atuação do centro é continua” avança a técnica da OMS. “Mesmo em tempos de paz, quando não há nenhum evento de saúde pública, acarreta estar-se vigilante”.



“Durante esta fase deve haver uma vigilância holística, tendo em conta a complexidade dos problemas de saúde que ocorrem atualmente e para isso é importante ter mecanismos para fazer uma vigilância na perspetiva One health (Uma saúde), a nível de saúde humana, animal e ambiental”.

“E isto tem um impacto no tecido social ao evitar males maiores, não estritamente na saúde, mas também na economia do país e nas famílias e coesão social” destaca Flávia Semedo da OMS.



II Fórum WASAG

TORNAR A AGRICULTURA RESILIENTE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS: ESCASSEZ DE ÁGUA, UMA OPORTUNIDADE DE AÇÃO E COLABORAÇÃO



Mais de 1500 participantes, entre especialistas, profissionais e técnicos internacionais e nacionais, sendo mais de 300 presencialmente e mais de 1000 virtualmente, provenientes de mais de 80 países participaram no II Fórum Internacional WASAG sobre a Escassez de Água na Agricultura que decorreu, mais uma vez, na cidade da Praia entre 7 e 10 de fevereiro.

Na abertura, o primeiro-ministro considerou Cabo Verde como o melhor lugar para sedear o Fórum do WASAG, tendo em conta a resiliência, o combate à seca e, ainda assim, a capacidade de produção agrícola do país.

Para Ulisses Correia e Silva “Este fórum é importante porque nós somos uma nação com mais de 5 séculos e meio de existência, localizada no prolongamento do Sahel. Sofremos fortemente com os efeitos das alterações climáticas e Cabo Verde tem sido um país resiliente de adaptação, mas uma resiliência para a sobrevivência. Hoje queremos uma resiliência para o desenvolvimento, para podermos utilizar aquilo que há de melhor em termos de tecnologia, as melhores práticas para termos maior acesso à água e maior aplicação da água na agricultura”.

Promovido pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e pelo Governo de Cabo Verde, através do Ministério da Agricultura e Ambiente, com o alto patrocínio da Federação Suíça, o evento decorreu sob o lema “Tornar a agricultura resiliente às alterações climáticas: Escassez de água, uma oportunidade de ação e colaboração” e teve como propósito debater os desafios para a agricultura resiliente no contexto das alterações climáticas.

“**Hoje queremos uma resiliência para o desenvolvimento, para podermos utilizar aquilo que há de melhor em termos de tecnologia, as melhores práticas para termos maior acesso à água e maior aplicação da água na agricultura**”

Ulisses Correia e Silva
Primeiro Ministro de Cabo Verde

O ministro da Agricultura e Ambiente espera atrair mais cooperação e investimentos para a agricultura em Cabo Verde com o evento. Gilberto Silva avança que “Cabo Verde enquanto SIDS tem que ter uma ação climática muito forte tendo em conta a fatura muito grande que nós pagamos com relação às consequências das mudanças climáticas, mas o que nós queremos em relação ao WASAG é mostrar que há todo esse esforço desenvolvido por parte do Governo conjuntamente com os seus parceiros, sejam eles nacionais e internacionais”.



Encerramento e Recomendações

Os participantes adotaram o Apelo à Ação da Praia e a Praia como Cidade Capital do WASAG, recomendando que todos os Membros sejam parceiros do Forum WASAG, pressionaram para ações ousadas e ambiciosas na gestão da seca, na capacitação de agricultores para gerir a água de forma inteligente, em mecanismos inovadores de financiamento, na valorização de dados e tecnologia, no combate à migração, na nutrição e na agricultura salina que promovam o uso sustentável e a qualidade da água.

No encerramento, a Diretora-Geral Adjunta da FAO deu os parabéns a todos pelo bem sucedido fórum. Helena Semedo garante que "A FAO está fortemente empenhada em promover e implementar a gestão integrada dos recursos hídricos para tornar os sistemas agroalimentares mais eficientes, resilientes, inclusivos e sustentáveis. O WASAG é fundamental para esse compromisso e uma parceria fundamental na nova jornada da água da FAO, onde ela figura nas agendas de todos os órgãos governamentais e no tema da Conferência da FAO deste ano."

Semedo teve ainda palavras reveladoras do conhecimento que tem da sua terra-natal dizendo aos participantes, na véspera da visita de terreno, que "quando vocês forem ao terreno amanhã, descobrirão que chegaram à capital da escassez de água na agricultura. Em Cabo Verde, a resiliência é fundamental. Nada impede que o povo deste país transforme as duras condições em oportunidades para desenvolver sistemas agroalimentares resilientes. Apesar da aridez e de uma natureza hostil, o caboverdiano sempre foi resiliente".

E foi isso que centenas de participantes puderam constatar em Santa Cruz e São Francisco, conhecendo a realidade de Cabo Verde em matéria de escassez de água na agricultura, vivenciando novas experiências e soluções.



Por seu lado, a Representante da FAO em Cabo Verde enalteceu a liderança do país a nível da sub-região em termos de prática da agricultura em contexto de escassez de água, com resultados positivos para a segurança alimentar. Ana Laura Touza recordou que há muitos anos que Cabo Verde vem adoptando técnicas inovadoras para a irrigação, nomeadamente a rega gota-a-gota. "Todas as hortícolas, a produção fruteira que temos no mercado é o resultado de todo o trabalho que fazem os camponeses, os produtores, o Governo e o setor privado para disponibilizar alimentos frescos na mesa dos caboverdianos. O resultado será a melhoria da nutrição", afirmou.

PROGRAMA WASH NAS ESCOLAS

UNICEF LEVA **WASH**
(ÁGUA E SANEAMENTO)
A SEIS ESCOLAS DO
ENSINO BÁSICO



PRIMEIRA FASE

Nesta primeira fase, somente escolas distantes que têm menos acesso às informações porque o impacto vai ser muito mais importante tanto para essas crianças como para a sociedade onde estão inseridos.

OBJECTIVO

Dar a conhecer às crianças os desafios sobre a água e saneamento.

PORQUÊ

Este programa surgiu da necessidade de se implementar nas escolas o ensino contínuo sobre o bem-estar através da gestão de água e do saneamento básico que tem como objectivo, informar e sensibilizar as crianças sobre a água e saneamento nas escolas, bem como explicar os desafios do País face às mudanças climáticas.

CAPACITAR PARA UMA BOA GESTÃO DA ÁGUA

Com o apoio do UNICEF, seis escolas do ensino básico receberam o projeto WASH, que evidencia a estreita ligação entre o bem-estar da escola e da comunidade com a boa gestão da água e um bom saneamento básico, ao mesmo tempo que dá a conhecer aos mais novos os desafios ligados à água e o saneamento em Cabo Verde em consequência das mudanças climáticas.

Crianças dos 10 aos 12 anos, de seis escolas básicas em 5 municípios do país, nomeadamente, as escolas básicas de São Martinho (Ribeira Grande, Santiago), de João Galego (Boavista), Chã das Caldeiras (Santa Catarina, Fogo), Nossa Sra. do Monte (Brava) e da Calheta e Figueira (Maio) participam deste programa.

Através de atividades lúdicas e pedagógicas, as crianças aprendem sobre os constrangimentos relacionados com a gestão e uso da água, os desafios ligados ao saneamento básico e a higiene. E sendo Cabo Verde um país arquipelágico, as crianças serão informadas sobre o fenómeno das alterações climáticas que impactam significativamente sobre o país. As comunidades onde as escolas estão inseridas serão igualmente incluídas no projeto.

Todas as escolas terão os seus embaixadores da água, saneamento e higiene, que irão, juntamente com a direção da escola, promover atividades e zelar pela implementação do programa.

De acordo com Celeste Benchimol, chefe do portefólio Energia, ambiente e mudanças climáticas do escritório da PNUD, UNICEF e UNFPA "A ideia é levar as crianças a ter informações sobre a gestão da água e a importância do saneamento tanto a nível pessoal como a nível das escolas e comunidades sobretudo pelas questões ligadas ao ambiente".

Para esta responsável, é a primeira vez que fazem uma iniciativa deste género e estão cientes de que na questão da água e do saneamento não estão a chegar muitas



informações às crianças, por isso assegurou que "nunca é demais" estar a reforçar estas questões para eles.

O ato de lançamento do WASH aconteceu na escola básica de São Martinho Grande, ilha de Santiago, em parceria com o Ministério da Educação, através da delegação escolar.

DIA INTERNACIONAL DA FLORESTA

“Florestas e saúde”



“Florestas e saúde” foi o lema do Dia Internacional das Florestas deste ano com as Nações Unidas a chamar atenção para a gestão florestal sustentável e o uso dos recursos desse setor para combater as mudanças climáticas e contribuir para a prosperidade e o bem-estar das gerações.

As florestas são, sem qualquer dúvida, os ecossistemas mais espetaculares e, porventura, mais importantes da parte emersa do nosso planeta, sendo absolutamente essenciais para a manutenção da vida na Terra. Desempenham também um papel crucial na redução da pobreza e na realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). No entanto, apesar de todos os benefícios ecológicos, económicos, sociais e sanitários inestimáveis, as florestas estão ameaçadas por incêndios, pragas, secas e deflorestação sem precedentes.

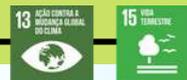
Para assinalar a efeméride em Cabo Verde, o Ministério da Agricultura e Ambiente promoveu uma caminhada ecológica entre Rui Vaz e S. Jorge dos Órgãos, na ilha de Santiago, com uma visita aos trabalhos de requalificação da trilha, atividade física, plantação de árvores, momento cultural e intercâmbio com associações de desenvolvimento comunitário.

O evento contou com a participação das comunidades educativas de Escolas Secundárias da Praia, S. Domingos e S. Lourenço dos Órgãos, membros de instituições públicas, organismos internacionais, universidades, Câmaras Municipais e sociedade civil.

A atividade serviu ainda para celebrar o Dia Mundial da Agricultura (20 março), Dia Mundial da Água (22 março) e Dia Mundial da Meteorologia (23 março).



Caminhada ecológica pela floresta



QUANDO UM DIREITO HUMANO REALIZADO FAZ DO SONHO UM REALIDADE

“COM ÁGUA NA TORNEIRA, JÁ POSSO FAZER PLANOS”

Por: Natacha Magalhães

“Aqui, a maior parte das famílias vive da agricultura e da pecuária. Não temos muitos recursos nem renda para pagar a água a um preço está elevado. Passamos algumas dificuldades para ter água, pois o autotanque que transportava água nem sempre vinha por causa da distancia. A água que agora chega será de uma grande valia. Estou feliz. Água é amor, é vida.”

Emilia Fernandes Varela tem 43 anos, 22 dos quais vividos na localidade de Baía, no município de São Domingos. Nas vésperas do Dia Internacional da Mulher, ela e dezena de outras mulheres, e homens, receberam uma grande prenda: a chegada do preciso líquido às torneiras de suas casas.

São 140 famílias que passam beneficiar da ligação domiciliária de água potável graças a parceria entre o PNUD, a Câmara Municipal de São Domingos e a Cooperação Luxemburguesa, através do projeto Ligação de Água ao Domicílio, financiado pelo Fundo de Descentralização.



O Fundo de Descentralização é financiado pelo Grão-Ducado de Luxemburgo e gerido pelo PNUD em articulação com o Governo de Cabo Verde.



“**Estou feliz. Água é amor, é vida.**”

Os ganhos não são apenas a nível poupança. Para além da redução significativa do **valor da água, que passa de 1500 escudos para pouco mais de 200**, Emilia pensa em outros ganhos que a chegada da água à sua torneira pode trazer. E já faz planos para o futuro.

“Com água na torneira, já posso fazer planos. **Quero desenvolver uma atividade no setor do turismo, aproveitando a potencialidades que a localidade possui.** Temos aqui um mar rico em peixes, com grande variedade que não se encontra em nenhum outro lugar de Cabo Verde. Temos a nossa baía, com enorme potencial. Assim, penso construir dois quartos para acolher pessoas que queiram dormir aqui. Está a ver como a água é de uma grande valia?”

O projeto de ligação domiciliar de água no município de São Domingos foi financiado pelo Fundo de Descentralização”, que juntamente com o Projeto Impacto, permitiu ligar à rede de abastecimento de água no domicílio **seis localidades** da freguesia de Nossa Senhora da Luz, designadamente, Achada Lama I e II, Cancelo, Achada Baleia, Baía e Moia Moia, abrangendo **350 famílias.**



Cooperação judicial dos Países da África Ocidental e Central reforçada na luta contra o tráfico de pessoas e o contrabando de migrantes.

A Rede de Autoridades Centrais e Procuradores da África Ocidental e Central (WACAP), em parceria com o ONUDC, promoveu na cidade da Praia, no início deste ano, a reunião de pontos focais de cada um dos 17 Estados-Membros da WACAP, no quadro da cooperação judicial na luta contra o tráfico de pessoas e o contrabando de migrantes.

O encontro teve como objectivo, reforçar as capacidades técnicas dos Estados da África Ocidental na resposta ao tráfico de pessoas e ao contrabando de migrantes através do reforço da cooperação bilateral e multilateral entre os países de origem, de trânsito e de destino.

O Procurador-Geral da República, Dr. Luís José Landim referiu-se na altura a esta actividade como “oportuna” uma vez que tem sido cada vez mais frequente o aparecimento de pirogas da costa africana no país.



Por isso apontou para a necessidade de promover a capacitação de polícias, procuradores e juizes, a proteção das vítimas e das testemunhas, bem como o fortalecimento dos sistemas de justiça dos países para que o maior número de criminosos seja julgado.

WACAP, criada em maio de 2013, é uma rede de pontos focais dos países da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO): Benim, Burkina Faso, Cabo Verde, Costa do Marfim, Gâmbia, Gana, Guiné, Guiné-Bissau, Libéria, Mali, Níger, Nigéria, Senegal, Serra Leoa, Togo mais Chade, e Mauritânia, e realizou esta segunda sessão de trabalhos, com o fito de reforçar o intercâmbio de informações e boas práticas no que respeita à abordagem dos casos transnacionais na região e na sub-região.



Versões preliminares das Estratégias locais sobre a Segurança Humana validadas pelos Grupos Técnicos das 3 comunidades no Programa conjunto ONUDC & ONU-Habitat: Promovendo a sensibilização e a defesa da abordagem de segurança humana na superação da pandemia Covid-19 em comunidades vulneráveis em Cabo Verde

O ONUDC e o ONU-Habitat estiveram reunidos no início deste trimestre com os membros do Grupos Técnico de Trabalho das três comunidades do projeto (Bairro Brasil-Praia, Cha de Matias-Sal e Boa esperança- Boa Vista) para validarem, as versões preliminares das Estratégias locais elaboradas conjuntamente com as comunidades envolvidas.

Reporta-se que essas estratégias foram elaboradas com uma ativa participação dessas comunidades e visam sobretudo contribuir para mitigação dos problemas centrais identificados por essas próprias comunidades

CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE SANTIAGO SUL E DAS ILHAS DO SAL E DA BOA VISTA, NA VIGILÂNCIA DO PALUDISMO NO CONTEXTO DA ELIMINAÇÃO



Esta formação enquadra-se no âmbito de uma série de formações programadas pela Direção Nacional de Saúde através do Programa Nacional de Luta contra o Paludismo em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS) com vista criar todas as condições, em termos de capacidades técnicas dos profissionais de saúde para o cumprimento deste desígnio sanitário.

Assim, Profissionais de Saúde da região Santiago Sul e das ilhas do Sal e da Boa Vista recebem uma formação sobre a vigilância do paludismo que teve como objetivo socializar o documentos e procedimentos operacionais padrões de vigilância e formar os atores principais da vigilância epidemiológica no país (profissionais de saúde), sobre o conceito de Vigilância do Paludismo e os respetivos POPs, que é uma das recomendações da OMS, no âmbito do processo de eliminação, ao nível de todas as estruturas de saúde do país.



A vigilância é a base das atividades operacionais de luta contra o paludismo, independentemente do nível de transmissão da doença. Assim, no contexto do processo de preparação para a certificação do país para a eliminação do paludismo, procedeu-se à atualização e validação dos Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs) para a vigilância da malária.



Projecto apoiado pelo *Accelerator Lab* do PNUD reconhecido como um dos 100 mais sustentáveis do mundo

TENDO COMO PRINCÍPIO O MENOR USO POSSÍVEL OU USO ZERO DE CONSERVANTES E FERTILIZANTES SINTÉTICOS/QUÍMICOS,

o projecto promove uma alimentação saudável para além dos ganhos para o ambiente

O projecto agrícola Ecofarm Cabo Verde, do promotor Lucas Leite Monteiro, e apoiado pelo PNUD, através do Accelerator Lab Cabo Verde, foi distinguido pela Energy Globe Foundation, na Áustria, como um dos 100 projectos mais sustentáveis do mundo.

O Ecofarm Cabo Verde baseia-se num sistema de produção agrícola (vegetal e animal) que visa a obtenção de alimentos de qualidade superior, frutas e legumes para abastecer os mercados nacionais, nomeadamente hotéis.

O projeto promove uma alimentação saudável, não industrializada e, com o menor uso possível ou uso zero de conservantes e fertilizantes sintéticos/químicos.

O Accelerator Lab do PNUD apoiou financeiramente a instalação do sistema de irrigação inteligente da EcoFarm, em articulação com o INIDA, e após ter tomado conhecimento do mesmo através da iniciativa Lab Open Day – evento de apresentação de soluções inovadoras e sustentáveis.

O UNDP Accelerator Labs é a maior e mais rápida rede de aprendizado do mundo sobre os desafios ao desenvolvimento sustentável. A Rede é composta por 91 equipas de laboratórios que cobrem 115 países e explora inovações locais para criar insights e reimaginar o desenvolvimento sustentável para o século 21.

Entre **três mil** projectos candidatos Cabo Verde fica nos **TOP 100**

“
É um incentivo porque aconselharam-nos a continuar a trabalhar mais para conseguirmos chegar futuramente ao top 50”

”
Lucas Leite Monteiro
em [entrevista à Inforpress](#)

O RELANÇAMENTO DO PROGRAMA DE COOPERAÇÃO ENTRE AS AUTORIDADES JUDICIAIS E POLICIAIS DE CABO VERDE, ROTERDÃO E O ONUDC

De 2012 a 2019, o Governo de Cabo Verde, a Polícia de Roterdão e o ONUDC tem implementado um programa de cooperação tripartida, incidindo sobre ações de capacitação dos atores chave em matéria de estruturação de investigações complexas e em larga escala, inteligência e análise, investigação forense, policiamento de proximidade e liderança.

Depois da Pandemia COVID19, de 20 e 24 de março, realizou-se na cidade da Praia, uma visita de trabalho, com o objetivo primordial de, com o suporte do ONUDC, relançar um novo programa de trabalho com os parceiros locais: Polícia Judiciária, Polícia Nacional, Procuradoria-Geral da República, Ministérios da Justiça e Administração Interna, tendo por base as recomendações do programa anterior e os novos desafios relacionados com os traficos ilícitos e criminalidade organizada.



CAPACITAÇÃO DE PROCURADORES, JUÍZES E PRÓFISSIONAIS DA JUSTIÇA SOBRE A EXTRADIÇÃO, COMO UM MECANISMO FUNDAMENTAL NO COMBATE À CRIMINALIDADE TRANSNACIONAL ORGANIZADA

A realização na cidade da Praia da formação sobre extradição, neste primeiro trimestre, respondeu a uma necessidade constatada pela Procuradoria Geral da República (PGR) e pelo Conselho Superior de Magistratura Judicial (CSMJ), parceiros do ONUDC nesta iniciativa, e visou promover um espaço de diálogo e uma plataforma de troca de experiências entre os intervenientes nacionais do processo de extradição e os ilustres conferencistas portugueses, Dra. Joana Ferreira, Procuradora da República, Diretora do Departamento de Cooperação Judiciária e Relações Internacionais da Procuradoria Geral da República de Portugal e Dr. José Luís Lopes da Mota, Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça de Portugal.



Participaram na formação 30 (15 homens e 15 mulheres) profissionais da justiça caboverdiana - juizes e procuradores e profissionais de justiça afetos ao Governo de Cabo Verde, que discutiram temas de extrema relevância para a cooperação internacional, tais como, o papel dos Tribunais da Relação, as fases do processo, assim como o caso especial da detenção provisória com vista à extradição.



Este fórum foi considerado pelas autoridades participantes, como muito importante por lhes ter proporcionado a oportunidade para abordar os desafios decorrentes do processo de extradição e para colmatar lacunas de casos reais, bem como para clarificar os papéis e responsabilidades institucionais no âmbito do processo de extradição.

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA ATRAVÉS DO TELEMÓVEL



Através do projecto Literacia dos *Medias* nas Escolas, adolescentes apresentam filmes educativos

Cerca de 20 filmes, de 1 a 2 minutos de duração, foram apresentados e projetados num evento promovido pelo UNFPA, Ministério da Educação e a Casa da Ciência da Uni-CV. Num processo de competição foram posteriormente defendidos perante um júri, pelos seus autores, crianças e adolescentes com idades compreendidas entre os 10 e os 15 anos e alunos do 5º ao 7º ano de escolaridade.

Os filmes, que focaram em questões diversas, nomeadamente as desigualdades de género, bullying, brincadeiras de criança, leitura, redes sociais, entre outros foram seleccionados entre os trabalhos de cerca de 200 crianças de 6 escolas da Ilha de Santiago, nos municípios de Sta. Cruz, S. Salvador do Mundo, S. Lourenço dos Órgãos, S. Domingos, Ribeira Grande de Santiago e Praia.

Dos 20 filmes apresentados os jurados distinguiram 6 categorias, nomeadamente melhor ficção, melhor animação, melhor documentário, melhor apresentação, grande prémio e prémio especial.

O projeto “Literacia dos Media nas escolas de Cabo Verde” tem como objetivo promover a educação para a cidadania nos jovens, através da produção de filmes de curta metragem, utilizando as novas tecnologias, nomeadamente o telemóvel.



Os premiados

-  **Melhor Ficção** - “Pedra Mágica”, de Kiara Semedo (EBO de São Jorge, concelho de S. L dos Órgãos)
-  **Melhor Filme Animação** - “Está na tua mão”, de Pedro do Santos (Escola Portuguesa, Praia)
-  **Melhor Documentário** - “A importância de ler” - Daniel Barbosa (EBO de Salineiro, R. Grande de Santiago)
-  **Melhor Apresentação** “Bullying”, de Fredilson Veiga (EBO de Salineiro, Ribeira Grande de Santiago)
-  **Grande Prémio do Júri** - “Bullying”, de Fredilson Veiga (EBO de Salineiro, Ribeira Grande de Santiago)
-  **Prémio Especial do Júri** “Basta de bullying”, de Cristiane Semedo (Escola de Ensino Básico de Cutelo Branco, São Domingos)





EMPREENDEDORISMO E EMPODERAMENTO DE MULHERES E JOVENS



Ruana Lopes

Com este KIT (confeção de alimentos) que recebi tenho a certeza que vou melhorar muito no meu ramo de trabalho, porque muitas pessoas irão ver com outros olhos aquilo que faço.

Vou começar a trabalhar em casa Com este kit (costura) e espero melhorar para abrir o meu próprio atelier.



Elizandra Silva



Investir no empoderamento económico das mulheres, das famílias em situação de vulnerabilidade e jovens contribui diretamente para a igualdade de género, a erradicação da pobreza e para o crescimento económico inclusivo das comunidades e do país.

Empoderar economicamente as mulheres é dar-lhes a capacidade de tomarem decisões que envolvam o controlo e a alocação de recursos financeiros e de agir sobre estas decisões.



O PNUD Cabo Verde apoia iniciativas e projetos que visam o empoderamento produtivo das mulheres e das famílias, assim respondendo positivamente ao projeto "Inserção, Empregabilidade e Empoderamento" da Câmara Municipal de São Domingos o PNUD procedeu à entrega de **39 kits de empreendedor a um grupo de mulheres e dois homens** daquele município.



A entrega dos Kits é uma última fase de um processo que passa pela planificação, formação/capacitação técnica e outras. O projecto já foi executado em outros municípios do país.

Para além da entrega dos kits, as mulheres e homens integrantes deste projecto receberam uma formação sobre GIN - Gerar Ideias de Negócio e PIN- Planear Ideias de Negócios. Outras cinco mulheres de entre elas peixeiras de profissão, já tinham sido contempladas igualmente com um kit de empreendedor. Foram ainda contemplados com o kit dois jovens do sexo masculino, para alavancarem seus projetos no domínio da pecuária.

Os Kits doados às Mulheres, consistem em equipamentos que se enquadram na modalidade de negócio que cada uma delas, particularmente, proporcionando um salto no seu negócio e aumentando a sua produtividade e nível de negócio.

Ainda dois homens foram contemplados com Kits, como um reforço para as suas actividades no sector da pecuária, mais concretamente na criação de suínos, área através da qual pretendem ampliar o seu negócio.



VISITA DE CORTESIA DA MINISTRA DA JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS DA GUINÉ-BISSAU AO ONUDC

No quadro de uma visita de trabalho de Sua Excelência a Ministra da Justiça e dos Direitos Humanos da Guiné-Bissau a Cabo Verde, Dra. Teresa Alexandrina da Silva, realizada entre 12 e 19 de março, o ONUDC recebeu, na cidade da Praia, a visita de cortesia da governante guineense, acompanhada pela delegação e pela sua homóloga, a senhora Ministra da Justiça de Cabo Verde, Dra. Joana Rosa. Integravam a delegação da Guiné-Bissau representantes do sistema de justiça penal desse país, entre os quais destacamos o

Diretor Geral da Política da Justiça, a Diretora Geral da Administração da Justiça, o Diretor Geral dos Serviços Prisionais e Reinserção Social e o Diretor Nacional da Polícia Judiciária.

O ONUDC foi considerado, por ambos os países, um parceiro fulcral para o alcance do objetivo preconizado e de várias outras iniciativas no setor da justiça.



LANÇAMENTO DO RELATÓRIO GLOBAL SOBRE COCAÍNA 2023 DO ONUDC

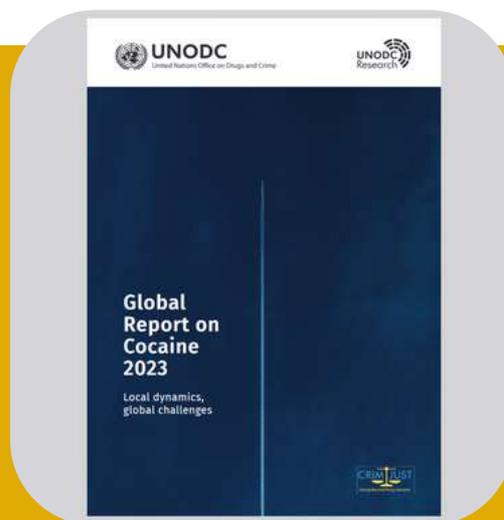
No primeiro trimestre deste ano ONUDC divulgou o [Relatório Global sobre Cocaína 2023](#), detalha como o cultivo de coca aumentou 35% de 2020 a 2021, um recorde e o aumento ano a ano mais acentuado desde 2016. o processo de conversão da folha de coca em cloridrato de cocaína.

O crescimento acentuado da oferta foi acompanhado por um aumento semelhante na demanda, com muitas regiões apresentando um aumento constante de usuários de cocaína na última década. Embora o mercado de cocaína permaneça bastante concentrado nas Américas e partes da Europa, o relatório adverte que há um forte potencial para uma grande expansão na África e na Ásia.

O relatório examina o surgimento de novos centros para o tráfico de cocaína, observando que os países do sudeste da Europa e da África – particularmente os da África Ocidental e Central – estão sendo cada vez mais usados como zonas de trânsito importantes para a droga. Portos no Mar do Norte como Antuérpia, Roterdã e Hamburgo, enquanto isso, eclipsaram os pontos de entrada tradicionais na Espanha e em Portugal para a cocaína que chega à Europa Ocidental. Os traficantes também estão diversificando suas rotas na América Central, enviando cada vez mais cocaína para a Europa, além da América do Norte.

De acordo com a especialista, o cultivo é concentrado em apenas três países sul-americanos: Colômbia, Bolívia e Peru. Todos eles têm fronteira com o Brasil, fazendo com que o país tenha um papel chave no transporte da droga.

Os produtores visam especialmente o mercado europeu, o segundo maior do mundo. Carpentier afirma que os grupos que traficam a



a cocaína usam rotas na África para chegar à Europa.

Ela avalia que, desde 2019, o fluxo da droga que passa pelo continente africano tem aumentado bastante em comparação com anos anteriores. A pesquisadora destacou como os países lusófonos na costa ocidental da África integram esta rota.

“Houve um aumento, saindo do Brasil, da zona de Recife e Natal, deste tipo de embarcação, que tem cocaína a bordo e trafica para a Europa através da África do oeste, em particular de Cabo Verde. Na Guiné-Bissau também. O país tinha um papel enorme nos anos 2005, 2007, depois baixou, mas agora temos também apreensões muito largas.”

A pesquisadora do Unodc indicou que as quantidades de cocaína apreendidas nos dois países nos últimos anos ultrapassam 10 toneladas.



Créditos:

Esta é uma publicação das Nações Unidas em Cabo Verde

Coordenação, adaptação, design gráfico, paginação, grafismo, produção:

RCO - Anita Pinto, Communication and Advocay Specialist

Textos:

RCO - Anita Pinto, Communication and Advocay Specialist

FAO: Rui de Almeida Santos, Communication Officer, Ekvity Dos Santos, Communication Expert

UNDP, UNFPA e UNICEF - Natacha Magalhães, Communication Analyst

OMS - Nelvino Lima Silva

ONU-Habitat: Jeiza Barbosa, National Technical Analyst, Country Office Focal Point

UNODC - Ana Cristina Andrade, Senior Coordinator of the UNODC Programme Office Cabo Verde

Fotografias:

Capa: © Mark Garten/UN

Anita Pinto, Natacha Magalhães, Rui Almeida Santos, Nelvino Lima, Ródia Vicente, Ekvity dos Santos, UNIDO, UNODC,
Governo de Cabo Verde

Fontes: Inforpress, Governo de Cabo Verde, Ministério da Saúde, Procuradoria Geral da República



cabo Verde.un.org



onucv



uncaboverde



uncaboverde